



A ABORDAGEM DAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E AMBIENTAIS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

SOCIAL AND ENVIRONMENTAL SCIENCES APPROACH AT VETERINARY MEDICAL SCHOOLS

Luiza Carneiro Mareti Valente – Professora do Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Agrossocioambiental Sustentável da Universidade Federal Fluminense.

INTRODUÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) estabelecidas pela resolução CNE/CES de 18 de fevereiro de 2003 definem os princípios, fundamentos, condições e procedimentos para a formação de médicos veterinários.

Segundo ela esse profissional deve “ter conhecimentos dos fatos sociais, culturais e políticos da economia e administração agropecuária e agroindustrial”. Ainda, define como competências e habilidades específicas, que devem ser asseguradas na formação profissional a capacidade de “elaborar, executar e gerenciar projetos agropecuários, ambientais e afins à profissão”. Finalmente, afirma que os conteúdos devem contemplar as ciências humanas e sociais com conteúdos “referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a informática, a economia e gestão administrativa em nível individual e coletivo”.

Dessa forma, entende-se que o médico veterinário deve ter a capacidade de desenvolver suas atividades profissionais pautado no tripé da sustentabilidade, isto é, de forma socialmente justa, ambientalmente correta e economicamente viável. Assim, o objetivo desse trabalho foi analisar como os currículos dos cursos de graduação em medicina veterinária de instituições públicas do Brasil abordam essa questão. Especificamente, foi observado a presença e a carga horária de disciplinas tanto obrigatórias quanto optativas das ciências sociais aplicadas e ambientais.

MATERIAIS E MÉTODOS

A lista dos cursos de graduação em Medicina Veterinária foi obtida no sítio do e-MEC (<http://emec.mec.gov.br/>). Em seguida, de acordo com o cadastro no Conselho Federal de Medicina Veterinária, selecionou-se apenas os cursos públicos, fossem eles municipais, estaduais ou federais. A partir daí buscou-se as suas grades curriculares nos sites desses cursos. Nos casos dos cursos que apresentavam dois ou mais currículos vigentes, consultou-se a grade curricular do mais recente. Em seguida, em cada uma delas, foi pesquisada a existência ou não de disciplinas das áreas de sociologia, administração, economia e ciências ambientais, bem como suas cargas horárias e se eram optativas ou obrigatórias. Os resultados são apresentados no item a seguir.

RESULTADOS

Dos 200 cursos cadastradas no e-MEC, apenas 62 eram públicos sendo seis municipais, 15 estaduais e 41 federais. Desse total, sete cursos não disponibilizavam sua grade curricular ou projeto político pedagógico nos sites, e assim, foram excluídos



da pesquisa. Ainda, outros 15 cursos não disponibilizavam as disciplinas optativas oferecidas ou não as ofereciam em seu currículo.

Dos 55 cursos pesquisados duas não ofereciam disciplinas da área de administração ou economia. Todos os cursos apresentavam alguma disciplina das ciências sociais, fossem com o título de sociologia ou ciências humanas e sociais.

Os temas ligados à administração/gestão e economia eram oferecidas em uma única disciplina em 17 cursos, 3 apresentavam disciplinas obrigatórias apenas na área de economia e 5 apresentavam disciplinas obrigatórias apenas na área de administração/gestão. Ainda 5 cursos não apresentavam disciplinas obrigatórias na área de ciências ambientais.

O caso da Universidade Federal de Viçosa (UFV) foi excluído nas estatísticas acima, pois tem um modelo diferente de abordagem desses temas. Além das disciplinas optativas, a UFV apresenta disciplinas divididas em 3 grupos: ciências ambientais, ciências econômicas e ciências sociais, das quais os alunos devem cumprir obrigatoriamente um mínimo de 90 horas (em torno de 2 disciplinas) em cada um dos grupos.

A Tabela 1, apresentada a seguir, apresenta um resumo das disciplinas e cargas horárias dos cursos de graduação, divididos pelas esferas administrativas. Observa-se que, com exceção dos cursos municipais, quando os currículos optam por apresentar os conteúdos de administração e economia juntos a carga horária dessa disciplina é menor que as cargas horárias desse assunto quando apresentados em disciplinas separadas.

Tabela 1 – Cargas horárias mínimas, máximas e médias de disciplinas selecionadas dos cursos de medicina veterinária, divididos por esfera administrativa.

		Sociologia	Administração	Economia	Economia e Administração Veterinária	Ciências Ambientais
Cursos Municipais	Mínimo	36	36	36	60	36
	Máximo	60	36	36	80	80
	Média	44.25	36	36	73.33	51.4
Cursos Estaduais	Mínimo	30	30	30	60	30
	Máximo	90	68	90	90	102
	Média	52.5	51.33	52.33	75	49.18
Cursos Federais	Mínimo	15	30	34	30	30
	Máximo	80	80	75	90	80
	Média	46.38	50.47	50.59	66.33	47.34

Fonte: resultados da pesquisa

Outra questão foi a existência de outras disciplinas das áreas estudadas oferecidas no currículo dos cursos tanto de forma obrigatória como optativa. Observou-se que alguns cursos estão abordando de forma explícita nos títulos das disciplinas assuntos como empreendedorismo e marketing, temas fundamentais principalmente para os profissionais que atuarão de forma autônoma. Três cursos apresentam um ou ambos os conteúdos explicitamente como disciplina obrigatória (USP FZEA, UNESP Jaboticabal e FAI) e outros cinco currículos apresentam um desses conteúdos como disciplina optativa.

Com relação às disciplinas das ciências ambientais, apenas sete cursos não apresentam de forma obrigatória alguma disciplina com título de ecologia ou ciências



ambientais. Como disciplinas optativas sete cursos oferecem disciplinas de gestão ambiental, tratamento de resíduos, legislação ambiental ou outras relacionadas. Essas disciplinas são importantes pois, apesar do veterinário não ser obrigatoriamente o responsável por esses assuntos nos empreendimentos agropecuários e agroindústrias, ele teve ter noções básicas para orientar donos dos empreendimentos quando necessário.

Finalmente, além do oferecimento das disciplinas isoladas os cursos deveriam se organizar de forma a fazer com que o aluno conseguisse unir e articular os conhecimentos aprendidos nessas diferentes áreas. Uma opção para isso seria o oferecimento de uma disciplina articuladora. Dos currículos analisados, apenas a Universidade Federal da Fronteira Sul apresenta essa disciplina de forma obrigatória (Meio ambiente, economia e sociedade). Outra opção seria uma abordagem interdisciplinar de forma que as próprias disciplinas articulassem seus conteúdos entre si e entre os das disciplinas técnicas.

CONCLUSÕES

Os currículos dos cursos de graduação devem ser elaborados de forma a atender, da melhor forma possível as diretrizes curriculares nacionais. Assim, cursos que não apresentem de forma obrigatória alguma disciplina de economia e gestão podem não estar formando os profissionais com conhecimentos mínimos necessários.

Outra ponto é que, além do oferecimento das disciplinas nos currículos, é importante que os professores de todas as disciplinas busquem articular os conhecimentos das áreas técnicas com as de áreas humanas e sociais. Isso porque deixar que os alunos sozinhos integrem os conhecimentos de várias áreas pode não ser suficiente para o entendimento amplo do exercício profissional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução CNE/CES 1 de 18 de fevereiro de 2003. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces012003.pdf> Acesso em 26 jul. 2013